

REVISTA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR



GESTÃO FINANCEIRA EM TEMPOS DE CRISE. É HORA DA SUA ESCOLA SE PREPARAR 01 e 02

A IMPORTÂNCIA DA PLANILHA DE CUSTOS NA PRECIFICAÇÃO DA MENSALIDADE
EM TEMPOS DE CRISE 03

SEGURO EDUCACIONAL
RESPONSABILIDADE CIVIL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 03

ASSESSORIA CONTÁBIL ESPECIALIZADA
UM DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA SUA ESCOLA 04

CONTABILIDADE GERENCIAL COMO
FERRAMENTA DE GESTÃO PARA SUA ESCOLA 05

REDUÇÃO DE JORNADA E SUSPENSÃO DE CONTRATO DE TRABALHO
ENTENDA COMO SUA ESCOLA PODE USAR 06 e 07

CAPTAÇÃO DE ALUNOS:
PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO 08

Revista Administração Escolar

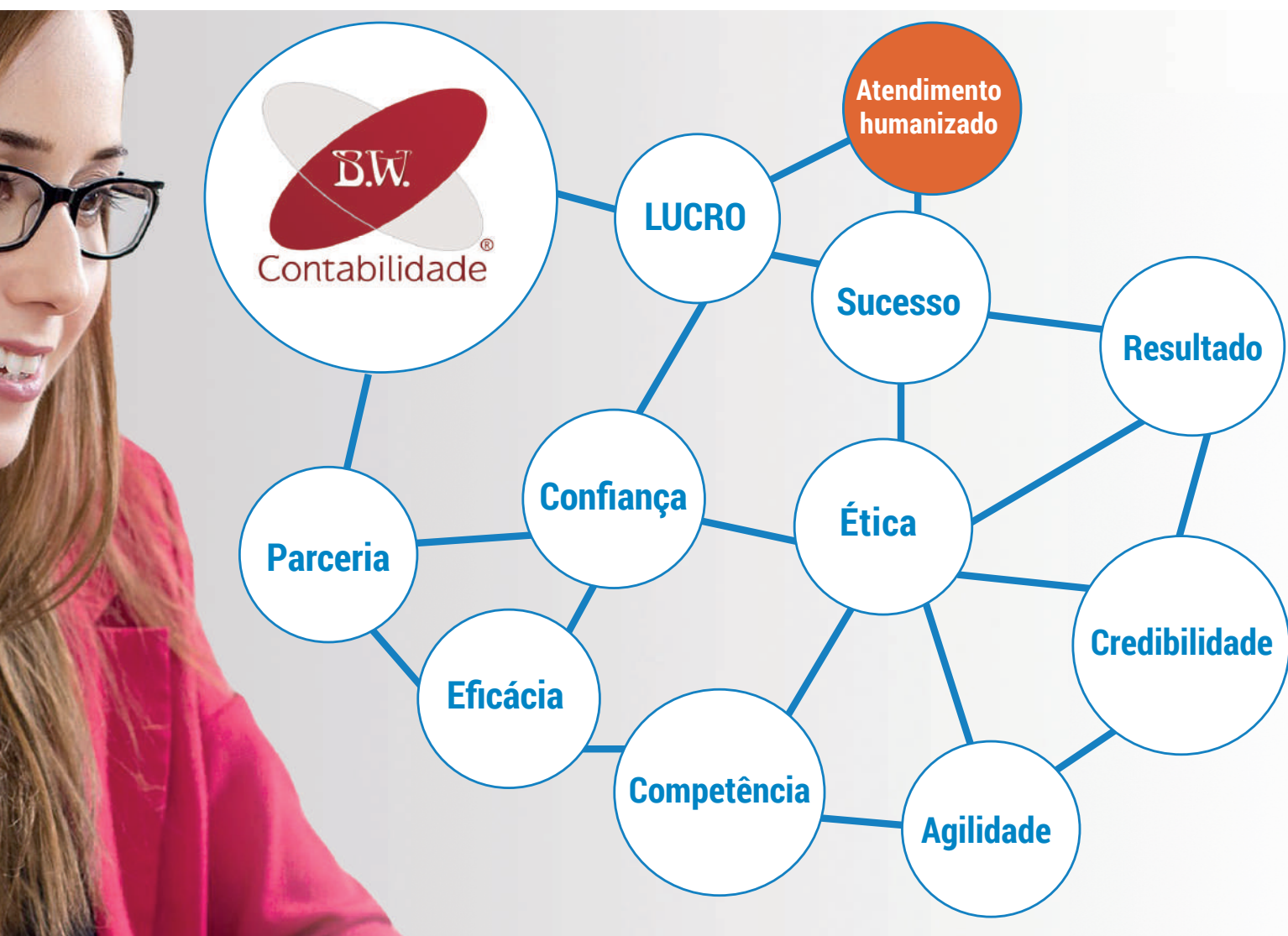
Publicação da B.W. Assessoria Contábil e R. Humanos Ltda
Rua Conselheiro Nébias, 1215, Campos Elíseos - Cep: 01203-002, São Paulo/SP
(11) 3554-2960 - comercial@bwcont.net.br

Editor: Weber Furtado
Tiragem: 5.000 exemplares



MAIS DE 25 ANOS DE ATENDIMENTO EXCLUSIVO ÀS ESCOLAS PARTICULARES

NESSE MOMENTO DE CRISE SUA ESCOLA PRECISA CONTAR COM UMA CONTABILIDADE
COMPROMETIDA EM ENTREGAR RESULTADOS E ORIENTAÇÃO



**TÁ ESPERANDO O QUE PARA TRAZER SUA ESCOLA PARA
A B.W. CONTABILIDADE E AUMENTAR SUA LUCRATIVIDADE?**

FALE COM NOSSO GERENTE COMERCIAL E AGENDE UMA VISITA, NÓS IREMOS ATÉ SUA ESCOLA.

COMERCIAL@BWCONT.NET.BR | (11) 3554-2960



EDITORIAL

GESTÃO FINANCEIRA EM TEMPOS DE CRISE

É HORA DA SUA ESCOLA SE PREPARAR

Nossos avós e bisavós, em suas palavras, sempre nos diziam a importância de plantar no momento certo para colher, e guardar nos celeiros as reservas que seriam suficientes para a próxima época ou ciclo de começar tudo novamente.

Com certeza eles sempre tiveram surpresas, pois, por mais que fossem criteriosos havia chuva demais, ou uma seca muito longa, ou seja, o desequilíbrio de qualquer um desses fatores iria prejudicar o resultado final a “Colheita”.

Lição importante.

O que temos que tirar de lição é que quando havia uma boa colheita, havia também uma boa reserva estocada nos celeiros, isso nos mostra que havia prudência e discernimento no trabalho dos mesmos, muitos nem se quer tiveram a oportunidade de sentar num banco de Escola, mas esta equação que colocavam em prática, multiplicavam em muito seus negócios.

A lição que temos é que baseado no exemplo acima, o aprendizado que podemos tirar diante de uma Pandemia que sucumbiu o mundo, fez com que nos curvássemos diante da mesma e ao mesmo tempo correr atrás de ações rápidas para respostas rápidas, aliás, cada dia uma surpresa.

Muitos setores tiveram que se reinventar em um curto espaço de tempo, em específico com o nosso também não foi diferente e até então o momento de incerteza e instabilidade continua nas Escolas de qualquer porte.

Podemos dizer e até para ilustrar melhor é que as Escolas são como barcos que estavam em alto mar, prevendo o mesmo de sempre, ou seja, inadimplência, queda no número de alunos, concorrência, custos elevadíssimos, falta de controles e ferramentas para decisões de médio e longo prazos, etc. No meio de tudo isso chega uma tempestade de proporções nunca vista “Pandemia Covid19”, qual será o tamanho do impacto na saúde financeira das Escolas?

Para algumas serão desastrosos, com certeza impactará até na continuidade, outras sucumbiram mas já assimilaram a tempestade, outras não vão sentir tanto, pois, fizeram e fazem a lição incansavelmente, dedicar qualidade para colher um bom resultado (colheita), fazer uma boa reserva para investir naquilo que multiplicará mais resultado a cada ciclo, lógico, para isso é muito importante que o gestor tenha ferramenta de gestão com o máximo de indicadores possíveis para que possa norteá-lo nas decisões, lembremos da lição acima de “plantar no momento certo”, ou seja, uma decisão errada e dependendo da proporção deixará a Escola refém de instituições financeiras, dívidas fiscais, etc.

A pandemia

A Pandemia criou uma bolha para muitas escolas, ou seja, não se fala outra coisa que não seja a pandemia, de repente paralisou todas as ações e estratégias para 2021, por exemplo: quem iria abrir a matrícula em setembro, passou para outubro, de outubro para novembro, e daí em diante; o que temos que ter em mente é que o desenho para finalizar 2020 já deveria estar diagnosticado no budget (orçamento) das Escolas.

Lógico, é importante acompanhar os movimentos do setor/concorrência, mas muito mais importante, como mencionado acima, é o gestor ter em mãos em tempo real o máximo de indicadores de gestão para que ele possa direcionar o voo da Escola não só para 2020, mas também para alguns anos à frente.

Muito se fala que o motor que propulsiona o sucesso da Escola é a qualidade pedagógica, quanto a isso não há o que questionar, ou seja, quando fatores externos e/ou indicadores externos apuram que a Escola através de alguns alunos atingiu nota máxima, por exemplo, no ENEM, isto demonstra que há sinergia em todas as áreas da Escola, pois, todos estão munidos de conhecimento de dados e indicadores demonstrando claramente o momento presente e para onde seguir.

Quando há ferramenta de gestão com diversos indicadores para todas as áreas da Escola, é como uma bússola que não deixará a Escola à deriva em alto mar.

Como gestores somos responsáveis pela saúde financeira da Escola, sabendo sanear com equilíbrio todas as áreas da mesma, saber otimizar quando for necessário e reduzir o desnecessário. Nosso segmento é extremamente desafiador, pois, todas as decisões tomadas terão reflexos para 1 ano, salvo algumas exceções mínimas que posso alterar no decorrer.

O momento de se reinventar e reestruturar nunca é tarde, lembre-se, não sabemos qual será a próxima tempestade e nem se haverá, uma coisa é certa temos que estar sempre preparados. Sua Escola está preparada?

Alguns exemplos básicos de indicadores que agregam e norteiam para tomada de decisão na gestão de uma Escola:

CLIQUE AQUI PARA VER O MODELO DE RELATÓRIO COMPLETO EM PDF

CLIQUE AQUI PARA VER O MODELO DE RELATÓRIO COMPLETO EM PDF

COLUNISTA CONVIDADO



Por José Aranha Júlio

Responsável final e direto pela elaboração e execução de todas as fases de ambos os projetos.

Com 35 anos de experiência na área contábil e financeira, tendo atuado nos segmentos de indústria, comércio e

serviços. Foi Auditor da Arthur Andersen. Atualmente, desenvolve projetos de melhoria e performance administrativa e financeira em diversas instituições de ensino, em todo território nacional, participando diretamente nas estratégias com os sócios / CEO de grandes grupos educacionais que cresceram acima de 400% nos últimos 5 anos.

JULIU'S CONSULTORIA E AUDITORIA

**CONSULTORIA FINANCEIRA
ESPECIALIZADA EM ESCOLAS**

E-mail: Josearanhajulio@gmail.com

Telefone: (11) 98195-8662

A IMPORTÂNCIA DA PLANILHA DE CUSTOS NA PRECIFICAÇÃO DA MENSALIDADE EM TEMPOS DE CRISE



E aos pouco a vida volta ao normal!

É hora das escolas começarem a pensar em matrículas e rematrículas. É principalmente hora de formar o preço da sua anuidade escolar, esse movimento requer muita atenção e planejamento, pois o preço correto, com base em números da escola será responsável pela saúde financeira no ano de 2021.

É muito importante que as escolas atendem para a Lei nº 9.870, de 23 de novembro de 1999, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares e os seus impactos para as instituições de ensino, pais e responsáveis.

O uso da ferramenta exigida “Planilha de Custos” é imprescindível para demonstrar o percentual de reajuste anual da mensalidade, com base nos custos realizados no ano base anterior. E numa eventual solicitação poderá prestar esclarecimento aos pais que peçam esta justificativa, aos órgãos de defesa do consumidor dos municípios e a outros órgãos que tenham o direito de exigí-la.

O nível da gestão financeira da instituição de ensino irá refletir na exatidão necessária para elaboração da referida planilha de custo, bem como no grau de complexidade; e ela pode vir a ser elaborada de forma simples e eficiente ou de forma complexa e onerosa.

Uma boa gestão financeira pode garantir que todos os gastos sejam classificados corretamente e registrados em base de dados, de onde são extraídas as informações que irão compor a planilha de custos exigida na lei.

Os grupos de contas, por tipo de custos, por exemplo, recursos humanos, despesas operacionais e administrativas poderão ser registradas na base de dados com um código específico para agrupar e separar os gastos de acordo com o modelo e formato sugerido pelo Regulamento disposto no decreto no 3.274, de 06 de dezembro de 1999; esta base de dados poderá ser um ERP ou mesmo em uma planilha bem elaborada no Excel.

Para que todos os eventos financeiros possam ser registrados nesta base de dados, é necessário que haja um formato de processo, amparado por normas e procedimentos homologados pelos mantenedores da Instituição, capazes de orientar uma sistematização de registros, com um plano de contas sucinto, ao mesmo tempo, suficientemente detalhado por grupos de contas que alimente periodicamente a planilha de custos.

Este método de gestão assegura que a Escola não seja pega de surpresa por uma solicitação de um pai de aluno ou mesmo por um órgão de defesa do consumidor repentinamente. Ficando obrigado a preparar a planilha em 15 dias ou menos, com riscos de elaborá-la com erros de falta de valores ou até mesmo valores maiores ao da realidade.

COLONISTA CONVIDADO



Por Eduardo Cintra

Contador, Economista, Especialista em Controladoria, Pós-Graduado em Gestão Financeira e mais de 10 anos de atuação em Instituições de Ensino e 3ª Setor

E-mail: comercial@bwcont.net.br



SEGURO EDUCACIONAL

Responsabilidade Civil da instituição de ensino

A educação não é a única responsabilidade da entidade de ensino, que deve responder às questões ligadas à Responsabilidade Civil. É por isso que esse seguro apresenta a cobertura de RC até R\$ 500 mil para danos decorrentes de acidentes envolvendo alunos, professores, funcionários, estagiários e terceiros, e garante as indenizações decorrentes de quebra de contrato, danos a veículos, danos morais.

Em tempos de crise econômica, a regra é cortar gastos. O elevado nível de desemprego ameaça a qualidade de vida e a educação dos filhos, sendo um desafio para os pais e para as entidades de ensino.

São as mensalidades dos alunos que mantêm o funcionamento de qualquer entidade de ensino, e o não pagamento destas em decorrência de imprevistos ou desemprego podem afetar drasticamente o fluxo de caixa das escolas.

O seguro nasce de um conceito de mutualidade, solidariedade entre as pessoas para enfrentarem situações como essa, de crise, garantindo proteção e tranquilidade, minimizando prejuízos que afetam o bem-estar das instituições ou das pessoas.

O seguro educacional oferece uma solução completa através de coberturas para cada um desses problemas. A garantia básica de morte do responsável financeiro possibilita ao aluno continuar seus estudos sem interrupção e alterações bruscas na sua formação e assim concluir todos os ciclos de seu ensino na mesma entidade, além de trazer o conforto para família e para escola.

Tendo contratado as coberturas adicionais, terá a mesma garantia no caso de invalidez por acidente/doença do responsável financeiro. O pagamento de matrícula, material escolar e formatura também podem ser garantidos, com contratações das coberturas.

Em caso de desemprego do responsável financeiro, trabalhador no regime CLT, o seguro garante a cobertura de até 6 mensalidades, além de contribuir com a recolocação no mercado de trabalho através de serviços disponibilizados pela companhia seguradora.

Terá cobertura para perda de renda por motivo de acidente ou doença, impossibilitando o trabalho do responsável financeiro, do profissional liberal e no caso do empresário, tendo perda de renda por falência decretada.

O seguro educacional é extremamente importante para o aluno, pois há coberturas que garantem despesas médico hospitalar e odontológica, e diversas outras assistências como transporte para fisioterapia, reposição de aulas com professores particulares, entre outros.

Enfim, é um seguro que oferece uma ampla proteção para os responsáveis financeiros, alunos e para a entidade de ensino.

O custo desse seguro pode variar entre 1% a 2% da mensalidade de cada aluno.

O contrato é feito por escola, abrangendo todos os alunos devidamente matriculados, podendo incluir professores, funcionários e estagiários.

Durante a matrícula, ofereça mais esse serviço como benefício da sua instituição para os pais e alunos. Neste tempo de crise, as escolas que oferecem esse benefício apresentam um diferencial determinante para a escolha da escola.

COLONISTA CONVIDADO



Por Naveen Manikkompel

Sócio-Diretor da Naveen Corretora de Seguros

Pós-graduado pela PUC/SP e Universidade Federal Juiz de Fora nas áreas de psicodrama e ciência social.

ASSESSORIA CONTÁBIL ESPECIALIZADA.

UM DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA SUA ESCOLA

ASSESSORIA ESPECIALIZADA



Sempre que temos a necessidade de contratar serviços, logo procuramos pelos melhores na área, pois queremos sempre o melhor e no caso são empresas e profissionais especializados.

A contabilidade de uma escola é bastante específica e requer conhecimento, experiência e especialização na área, por isso, ficar atento na hora de contratar este serviço para sua escola pode ser a diferença entre sucesso e fracasso.

Muito mais que processar folha de pagamento, gerar guias de impostos e balancetes, a contabilidade, deve gerar informações que fortaleçam a tomada de decisão do Gestor.

Para tornar esse assunto mais claro, iremos exemplificar pontos importantes para que sua escola tenha mais que uma contabilidade e sim uma Assessoria Contábil Especializada em Escolas.

Segurança, precisão e economia:

O Gestor Escolar deve direcionar seus esforços e atenção para sua escola, alunos e Educação. Não deve jamais perder o foco da sua atividade principal.

Com uma assessoria especializada, você não precisa se preocupar em pesquisar informações e regras contábeis, legislação trabalhista, ou mesmo com as constantes mudanças na legislação, pois uma Assessoria profissional dispõe de equipes de profissionais que tem a função e obrigação de manter o Gestor da escola constantemente atualizado, sobre questões burocráticas e quanto a situação contábil/financeira da sua escola.

Ou seja, sua escola passa a ter segurança, por contar com vários profissionais das mais diversas áreas à disposição.

Já imaginou quanto custaria ter dentro da sua escola um profissional para cada área, e quanto custaria mantê-los atualizados constantemente?

Planejamento, antecipação e redução de custos e riscos:

Evita gastos inesperados e surpresas indesejadas.

Uma Assessoria especializada conta com profissionais atuando em diversas áreas que acompanham todas as obrigações da escola para mantê-la informada e em dia.

E o que é melhor, sua escola passa a ter um planejamento efetivo de custos com impostos e tributos, pois a sua Assessoria irá planejar esses custos antecipadamente. Isso evita fiscalizações, custos com multas e pendências indesejadas com a Receita Federal, INSS, Ministério do Trabalho entre outros órgãos.

Sabemos que vivemos um momento econômico complexo, onde as escolas devem tornar a Gestão cada vez mais profissional, para que possam ter maior competitividade no mercado. Por isso é muito importante que as finanças das escolas estejam sob controle.

Para isso, contar com uma contabilidade que pode orientá-lo em como reduzir custos, otimizar recursos e ficar em dia com todas as obrigações legais e apoiá-lo na tomada de decisão é fundamental.



Por Antônio Carlos Barbosa

Diretor da B.W. Contabilidade
Contabilista. Mais de 30 anos de experiência, sendo 21 anos atuando exclusivamente em Escolas Particulares.
E-mail: antonio.barbosa@bwcont.net.br

Conheça um pouco da História da B.W. Contabilidade

Em 1994, surgiu a possibilidade de ingressarmos na área Educacional, e assim o fizemos. Verificamos então, que existia a necessidade de profissionais especializados que pudessem assessorar os Gestores e Mantenedores, a partir daí resolvemos direcionar nosso trabalho para o **Segmento Educacional** e desde essa data nossa preocupação tem sido o acompanhamento de toda legislação e assuntos pertinentes ao segmento, tais como: convenções coletivas de trabalho, reuniões sindicais, legislação específica, quer seja nas áreas Fiscal, Contábil, Trabalhista e Tributária.

CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA SUA ESCOLA

Em virtude dos cenários de crise e da busca constante pelo diferencial competitivo, é crescente o número de organizações que investem em uma Gestão Contábil que ofereça informações estratégicas que possibilitem aos Gestores a melhor opção na tomada de decisão e com maior segurança.

Nem sempre a contabilidade é vista como uma ferramenta gerencial, e sim como obrigatoriedade exigida

na lei que serve apenas para gerar guias e cuidar dos tributos, entretanto, por ser alimentada diariamente pelas transações realizadas na organização, a contabilidade é um sistema de informação indispensável para a gestão de negócios.

A Contabilidade Gerencial é uma ferramenta de gestão que através de relatórios e análise situacional tem por objetivo fornecer instrumentos aos gestores que os auxiliem em suas funções. Um dos pontos fundamentais da Contabilidade Gerencial é a utilização de diversos campos de conhecimento, como a própria Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Custos, além de relatórios pontuais, tais como: Fluxo de Caixa, Orçamentos Periódicos, Balanced Scorecard, Relatórios de Desempenho Gerais e Setoriais, entre outros. Todos os relatórios buscam os dados básicos na Contabilidade Financeira e se completam para a utilização na administração econômico-financeira da empresa, permitindo que os gestores tenham informações claras, corretas e de boa qualidade que contribuam para a tomada de decisão.

Alguns dos benefícios da Contabilidade Gerencial são:

- Ajuda a aumentar a eficiência de todas as funções da gestão;
- Ajuda na fixação de alvo e tomada de decisão;
- É útil no controle de desperdícios;
- Ajuda na comunicação completa entre todos os níveis de gestão;
- Ajuda no controle e redução dos custos e aumentar a porcentagem de lucro; e
- Ajuda nas decisões estratégicas.

Para tentar esclarecer os benefícios dessa ferramenta, abaixo iremos apresentar um comparativo entre a Contabilidade Financeira e a Gerencial, porém a gerencial está intimamente ligada a financeira.

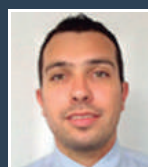
DIFERENÇA ENTRE A CONTABILIDADE FINANCEIRA E GERENCIAL

Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Sujeita aos princípios e normas técnicas da contabilidade.	Inexistência de princípios: as empresas desenvolvem seus próprios princípios bem como os sistemas e procedimentos de mensuração, de acordo com as necessidades de cada empresa.

Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Natureza retrospectiva: As informações reportam desempenho.	Natureza prospectiva: Inclui projeções e estimativas dos resultados prováveis das decisões.
Enfatiza a confiabilidade e a objetividade das informações.	Pode incluir informações oriundas de expectativas pessoais do tomador de decisões. Portanto, a subjetividade é um elemento de grande presença.
Proporciona informações de caráter geral para investidores, analistas de mercado, concedente de crédito comercial ou financeiro. Portanto, tem um propósito geral.	Proporciona informações específicas aos usuários em cada situação em que sejam necessárias.
As informações são resumidas	As informações são extremamente detalhadas.
Os relatórios são feitos em moeda corrente. Apenas alguns quadros suplementares e notas explicativas são fornecidos.	Comunica as informações financeiras e não financeiras, especialmente aquelas que são consideradas operacionais, tais como quantidades produzidas e vendas, preços, resultados individuais etc.

Em síntese a Contabilidade Financeira visa à empresa como um todo, ou seja, seu desempenho e evolução, e em consonância, oferece relatórios de informações passadas. Enquanto a Contabilidade Gerencial preocupa-se com as informações contábeis que são úteis para a gestão da organização, de modo que é orientada para o futuro, visando facilitar o planejamento e controle antes do fato, portanto é utilizada principalmente para indicadores de resultados, estabelecimento de metas e tomada de decisões.

Por isso as organizações precisam de um sistema de informação que oriente e motive as equipes a irem em direção de suas metas e a Contabilidade Gerencial é de vital importância neste sentido, uma vez que, além de fornecer os relatórios necessários para que os gestores possam ter uma melhor visão da organização, também reúne os recursos necessários para o planejamento, controle, mitigação dos riscos e correção das falhas organizacionais, proporcionando um melhor gerenciamento, bem como o desenvolvimento de estratégias que garantam alcançar o sucesso e crescimento desejado.



Por André Luiz de Souza

Coordenador Contábil na B.W. Assessoria Contábil, Contador, MBA em Gestão Empresarial e Especialização em Finanças e Controladoria. Mais de 8 anos de experiência em Contabilidade para Escolas Particulares.

EMPRESA PARCEIRA DA B.W. CONTABILIDADE



**Assessoria Jurídica
Especializada em Escolas**
(11) 3554-2960

OS PRINCIPAIS PONTOS SOBRE SUSPENSÃO E REDUÇÃO DE JORNADA DO CONTRATO DE TRABALHO



Redução salarial Suspensão de contrato e Benefício Emergencial

Nos últimos tempos, o Governo Federal vem realizando diversas mudanças trabalhistas em virtude do estado de calamidade pública decorrente do novo coronavírus (Covid-19). A mais recente delas foi a **Medida Provisória 936/2020 (MP 936)** publicada em 01 de abril, em edição extra do Diário Oficial da União.

Nos dias 06 e 13/07/2020 a **Medida Provisória 936/2020 (MP 936)** foi convertida na lei nº14.020 e no decreto federal nº10.422.

E por fim a última atualização da **Medida Provisória 936/2020 (MP 936)** decreto federal nº10.470 de 24/08/2020.

Essas medidas institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, possibilita a **redução proporcional da jornada e dos salários**, além da **suspensão temporária do contrato de trabalho, ambas por 180 dias limitados à duração do estado de calamidade pública**. Alternativas que já eram bastante aguardadas pelos empregadores de todo País.

O Programa Emergencial foi criado com o objetivo de preservar o emprego e a renda, garantir a continuidade das atividades laborais e empresariais e reduzir o impacto social decorrente das consequências do estado de calamidade pública e de emergência na saúde pública.

São medidas do programa; a redução proporcional da jornada e dos salários, de 25%, 50% e 70%, com preservação da renda; a suspensão temporária do contrato de trabalho; e para ambas as medidas, será garantido pelo Governo, o pagamento do benefício emergencial de preservação do emprego e da renda, baseando o cálculo e valores através da lei do seguro desemprego vigente.

Todas as pessoas jurídicas, exceto os órgãos públicos e sociedades de economia mista, podem usar essa medida para ajudar as finanças de sua empresa e garantir os postos de trabalhos.

Todos os empregados com carteira assinada (inclusive aprendiz e regime parcial), independente do cumprimento de qualquer período aquisitivo, tempo de serviço e salário, **exceto** os que recebem benefício de prestação continuada do RGPS, seguro-desemprego e bolsa de qualificação profissional, e funcionários com cargos públicos, pois nestes casos, os mesmos já recebem um benefício pago pelo governo, dessa forma o impossibilitando de receber o seguro desemprego emergencial.

Devem ser observados os seguintes requisitos para atender a legislação de redução/suspensão;

- Acordo individual escrito e comunicação prévia ao empregado com, no mínimo, dois dias corridos de antecedência;
- Comunicado ao Sindicato da categoria sobre os acordos firmados, no prazo de até 10 dias, contados da celebração do acordo; e
- Comunicado ao Ministério da Economia sobre os acordos firmados, no prazo de 10 dias, contados da celebração do acordo (por meio da plataforma Empregador Web) e E-social.

Caso o empregador não comunique o Ministério da Economia dentro do prazo, ele ficará responsável pelo pagamento da remuneração anterior à redução da jornada/salário ou da suspensão do contrato de trabalho, inclusive dos respectivos encargos sociais, até quando a informação for prestada.

Atenção! A primeira parcela do benefício será paga ao empregado, com 30 dias, contados da celebração do acordo, e conforme a data em que a informação tenha sido efetivamente prestada ao Ministério da Economia.

REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO E SALÁRIOS

- Prazo de no máximo 180 dias, ou seja, pode ser em contrato único ou fracionado, desde que siga o limite máximo;
- Manutenção do salário-hora;
- Acordo individual escrito e comunicação prévia ao empregado com, no mínimo, dois dias corridos de antecedência;
- Estabilidade no emprego durante o período acordado e após o restabelecimento da jornada/salário, por período equivalente ao acordado na redução.

REDUÇÃO DE 25%

- Acordo individual ou negociação coletiva com todos os empregados, independente da faixa salarial;
- Benefício emergencial de 25% sobre a base de cálculo do seguro-desemprego.

REDUÇÃO DE 50% OU 70%

- **Acordo individual** com empregados que ganham até R\$ 3.135,00, ou, que possuam nível superior e recebam salário mensal a partir de R\$ 12.202,12;
- **Acordo coletivo** com empregados que ganham acima de R\$ 3.135,00 ou abaixo de R\$ 12.202,12;
- **Benefício emergencial** no mesmo percentual da redução (50% ou 70%) sobre a base de cálculo do seguro-desemprego.

continua >>



SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO CONTRATO DE TRABALHO

Uma alternativa trazida pela lei, é a suspensão do contrato de trabalho pelo **prazo máximo de 180 dias**.

- empregado não poderá prestar nenhum tipo de serviço ao empregador;
- Todos os benefícios concedidos ao empregado devem ser mantidos;
- Acordo individual escrito e comunicação prévia ao empregado com, no mínimo, dois dias corridos de antecedência;
- Estabilidade no emprego durante o período acordado e após o encerramento da suspensão temporária do contrato de trabalho, por período equivalente ao acordado na suspensão;
- Acordo individual ou negociação coletiva com empregados que ganham até R\$ 3.135,00, ou, que possuam nível superior e recebam salário mensal a partir de R\$ 12.202,12;
- Convenção ou acordo coletivo com empregados que ganham acima de R\$ 3.135,00 ou abaixo de R\$ 12.202,12.

AJUDA COMPENSATÓRIA

A lei também estabelece o pagamento de uma ajuda compensatória de acordo com a receita bruta auferida pela empresa no ano de 2019, se a receita bruta for superior a R\$4,8 milhões, a empresa fica obrigada a pagar 30% do salário do empregado.

A ajuda compensatória também poderá ser paga de forma facultativa, pelo empregador que faturou inferior a R\$4,8 milhões em 2019, mediante valor definido em acordo individual ou em negociação coletiva.

HAVENDO PAGAMENTO, A AJUDA COMPENSATÓRIA;

- Não integrará o salário do empregado;
- Terá natureza indenizatória (não integra base de cálculo do INSS, FGTS, IRRF e demais encargos incidentes sobre a folha);

Passando o prazo de 180 dias seja de redução ou suspensão, o empregado poderá ser demitido, devendo apenas ser observado o direito a garantia provisória no emprego (estabilidade), durante o período acordado e após o restabelecimento da jornada/salário ou do encerramento da suspensão do contrato de trabalho, em igual período.

RESTABELECENDO A JORNADA DE TRABALHO E O SALÁRIOS DO EMPREGADO

A jornada/salário anterior e o contrato de trabalho serão restabelecidos no prazo de 2 dias corridos, contados:

- do encerramento do estado de calamidade pública;
- da data estabelecida no acordo individual como termo de encerramento do período de redução/suspensão pactuado; ou
- da data de comunicação do empregador que informe ao empregado sobre a decisão de antecipar o fim do período de redução/suspensão pactuado.

BENEFÍCIO EMERGENCIAL X AUXÍLIO EMERGENCIAL

É importante distinguir o benefício emergencial do auxílio emergencial, apesar de terem nomes parecidos, esses dois projetos possuem objetivos diferentes.

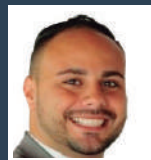
O primeiro, como vimos, trata-se de uma prestação mensal, paga pelo Governo, para empregados que tiverem redução de jornada/salário ou suspensão temporária do contrato de trabalho.

Já o auxílio emergencial, é destinado à trabalhadores informais, microempreendedores (MEI), autônomos e desempregados.

E O PAGAMENTO DO SEGURO DESEMPREGO EMERGENCIAL, COMO SERÁ FEITO?

O depósito será feito na conta bancária do trabalhador, conforme os dados que foram transmitidos pela empresa através da plataforma Empregador Web.

Caso o empregador não informe os dados bancários dos seus empregados, o governo federal irá abrir de forma automática, uma conta poupança social, pode ser ela no Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal.



Por Wesley Carvalho

Formação em Gestão de Recursos Humanos, Tecnólogo em Segurança do Trabalho, MBA em Gestão Estratégica, tem mais 10 anos de experiência na área de Departamento Pessoal, Segurança do Trabalho, Legislação trabalhista e Previdenciária, é coordenador do Departamento Pessoal e responsável pelo setor de Implantação da B.W. Contabilidade.

| E-mail: wesley.carvalho@bwcont.net.br

Informativo



Acesse a área de informativos no site da B.W. e acompanhe todas as informações, notícias e orientações que a B.W. oferece aos clientes

bwcontabilidade.com.br/site/exclusivo-cliente-b-w/





CAPTAÇÃO DE ALUNOS: PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

A Captação de alunos é um momento estratégico da instituição, pois está diretamente ligado ao caixa e a taxa de ocupação da instituição. Todos os projetos serão realizados com tranquilidade se as finanças estiverem saudáveis, não se esquecendo que a taxa de ocupação – quantidade de alunos versus a capacidade instalada – precisa estar num nível aceitável, pois os custos de manutenção são sempre altos.

Um Plano de ação estratégico bem articulado deve ser elaborado para se atingir os resultados, algumas etapas precisam ser cumpridas e metas definidas. “Quando não se sabe onde quer chegar, qualquer lugar é um lugar”. Trabalhe com evidências e muita criatividade. Desconto, sob hipótese alguma pode ser sua principal estratégia, ele desmonta o caixa (financeiro).

CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Formar uma equipe ou delegar uma pessoa é fundamental, ou seja, na instituição precisa haver responsáveis pela construção do plano, execução, avaliação e melhorias se necessárias. Atin- gir as metas é muito importante.

1. Análise de dados da instituição e do cenário:

Os dados de no mínimo três anos devem ser analisados: % de rematrícula por série e segmento, matrículas (novos alunos) por série e segmento e perdas (saídas de alunos), quantidades e motivos. Não se considera como perda os alunos do último ano que a instituição trabalha. Analisar o cenário interno e externo dá uma visão das possibilidades e oportunidades, daí sua importância.

Nessa fase tudo deve ser documentado para não ficar no nível do “achismo” e/ou opinião pessoal.

2. Construção do Plano de Ação Estratégico

De posse de todos os dados e análise dos cenários inicia-se a construção do Plano. Criatividade para o resultado. São dois planos de rematrícula (dos alunos que já estão na escola) e de matrícula (novos alunos).

- **Definição das metas:** as metas precisam ser definidas por série, considerando os estudos do item 1 e devem levar em conta a capacidade instalada, ou seja, a capacidade máxima de alunos por série.

- **Considerações:** é necessário que cada membro da equipe faça suas considerações em relação as metas. Melhores possibilidades, oportunidades e dificuldades, pois após estarem fechadas as metas serão as balizas para a definição das ações.

- Estratégias:

Qual a mensagem central da campanha?

Quais as séries e os segmentos que serão mais trabalhados?

Quais as regiões (bairros) serão atingidas pela campanha?

Quais meios serão utilizados para atingir o público alvo?

Do marketing digital não pode abrir mão!

- **Ações estratégicas:** Qual a taxa de conversão da escola? Para realizar uma matrícula são necessárias quantas visitas? Esse dado é fundamental para definir as ações.

Cada ação precisa ter definido seu custo e quantas visitas deve gerar (estimativa). A criatividade tem custo, por isso precisa ter resultado.

“Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes” Albert Einstein

As ações externas vão gerar visitas e a equipe interna converter em matrícula. Por isso, preparar a equipe interna é fundamental. O roteiro de tudo que será feito desde a recepção pelo porteiro e/o segurança até a efetivação da matrícula precisa estar definido e treinado. Lembre-se: os pais adquirem da escola o serviço de aprendizagem! Tudo que será apresentado precisa tratar desse tema.

Sala de aula todas as escolas têm, qual a funcionalidade da estrutura da sua sala de aula na aprendizagem? Isso que os pais querem saber. O roteiro da visita deve ser escrito previamente e treinado, nada pode falhar, pequenos erros podem levar a perda de uma matrícula.

A escola para ser apresentada aos pais deve estar linda, seja muito atento aos detalhes. Nada de improvisos!

EXECUÇÃO DAS AÇÕES

- Tudo que foi planejado deve ser executado conforme o planejado, parece redundância, mais em muitos casos as pessoas gostam de criar atalhos, alegando mais facilidade e eficiência, porém não comprovam resultado.

- Todas as pessoas, por menor que seja sua participação precisam ser treinadas: no discurso (aquilo que fala ao cliente) e na maneira de realizar suas atividades;

- Todas as posições de apresentação, controle ou execução de tarefas nunca podem estar delegada e/ou ser realizada por uma única pessoa, sempre deve haver dois ou mais colaboradores para realizar.

- No processo de matrícula não há colaboradores menos importantes, o resultado será alcançado por todos.

AVALIAÇÃO: INDICADORES

- A matrícula é um processo, diversos setores estão envolvidos, por isso é fundamental que em cada etapa seja criado um indicador (qualidade e desempenho) para que se possa medir e avaliar o desempenho de cada passagem. “O que pode ser medido, pode ser melhorado” Peter Drucker

- É importante que semanalmente se faça análise dos resultados para verificar o desempenho e se todas as ações estão sendo desenvolvidas em conformidade com o planejado.

MELHORIAS

- Todas as não conformidades, ou seja, todas as ações que não estão atingindo a qualidade e o desempenho desejados precisam sofrer ação de melhoria, realizar o tratamento dos desvios.

- Cada etapa do processo que tenha não conformidade precisa sofrer ação de melhoria, reescrita de roteiro e treinamento.

COLUNISTA CONVIDADO



Por Antônio Donizete

Com mais de 30 anos de atuação em editoras de livros didáticos, vem atuando como pesquisador e acompanhando toda evolução da educação no Brasil desde o início dos anos 90. Atualmente trabalha na Consultoria Hexa + em projetos de reestruturação de escolas para alta performance.

Formado em Filosofia pela Faculdade de Ciências Humanas – Fulda, Alemanha; Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro, RJ.

EMPRESA PARCEIRA DA B.W. CONTABILIDADE



Consultoria Educacional

(011) 3192 3707

travessaeducacional.com.br